

6CCSDFTMT12

MASSAGEM: PASSADO E PRESENTE

Daniela de Macêdo Pimentel ⁽¹⁾; Renata Maria Moura Nascimento ⁽²⁾; João Batista da Silva ⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/MONITORIA

RESUMO

Durante milhares de anos, diversas civilizações utilizaram a massagem para curar suas enfermidades. Para gregos e romanos, a massagem era um dos principais meios de aliviar a dor. No início do século V a.C., Hipócrates, o “pai da medicina”, escreveu: “O médico deve ter experiência em muitas coisas, mas certamente deve ter habilidade na fricção.”; Plínio, o famoso naturalista romano, era regularmente submetido a fricções para aliviar sua asma; e Júlio César, epilético, tinha seu corpo submetido a beliscões para aliviar sua neuralgia e dores de cabeça. Durante a idade média, pouco se falou de massagem, mas essa arte foi revivida, no século XVI, pela obra de Ambroise Paré. Seu trabalho foi reconhecido e suas terminologias francesas são usadas até hoje, e o mesmo é considerado como o “pai da massagem”. No início do século XIX, o sueco Per Henrik Ling desenvolveu a massagem sueca com base em seu conhecimento sobre ginástica, fisiologia, técnicas chinesa, egípcia, grega e romana. Em 1813, foi fundada, em Estocolmo, a primeira escola que oferecia massagem como parte do currículo, e desde então se alastraram pelo mundo institutos que incluem a massagem em seus programas. Vale salientar, ainda, que a tecnologia moderna tem resultado numa explosão de nova instrumentação médica. Em muitos casos, os aparelhos substituíram o toque humano como meio de dar assistência ao paciente. Contudo, um interesse renovado por terapêuticas manuais têm surgido devido ao reconhecimento crescente do componente psicológico do contato físico humano como modalidade de cura. Objetivos: Este estudo objetiva esclarecer o processo histórico pelo qual passou a massagem, enfatizando suas bases de aplicação desde a antiguidade até os dias atuais. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica em bases de dados para a construção de um referencial teórico a cerca do tema em questão. Resultados: Observou-se que, ao longo da história, a massagem foi usada como ferramenta terapêutica e seu valor foi reconhecido por múltiplas culturas. A massagem alcançou um *status* na saúde que lhe confere grande importância na prática médica, principalmente no que se refere ao bem estar emocional do ser humano. Conclusão: Através da história, a massagem tem sido usada como um meio físico para aliviar a dor e o desconforto. Pode-se concluir que a saúde mental do ser humano em muito interfere na sua vivência social, e a massagem continua sendo importante instrumento para se alcançar esse equilíbrio entre mente e corpo.

Palavras chave: Antiguidade, Massagem, Saúde mental.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista; ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).